

## Tributo a Luiz de Queiroz

André Tayar

**L**uiz Vicente de Souza Queiroz nasceu em 12 de junho de 1849 e faleceu jovem, aos 48 anos de idade. Empreendedor e visionário foi responsável por inúmeros feitos, como a instalação da Fábrica de Tecidos Santa Francisca (depois Boyes) movida pela energia hidráulica; a introdução da iluminação elétrica em Piracicaba, que ocorreu antes mesmo do que em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, no dia 06 de outubro de 1893, entre outros. No século XIX já demonstrava preocupação com o meio ambiente, e às próprias expensas, mandou arborizar inúmeras praças e ruas da cidade. Em 1888 deu início aos planos para construção de uma escola agrícola. No ano seguinte, adquiriu a Fazenda São João da Montanha, banhada e contornada por dois mananciais de água, o Rio Piracicaba e o Ribeirão Piracicamirim.

Em 1891, encomendou em Londres a planta do edifício que abrigaria a sede da Escola. No ano seguinte, diante dos elevados custos, negociou com o Governo do Estado subvenções, no entanto, não obteve êxito. Diante da negativa recebida, que poderia significar o fim de um sonho, surgiu oportunidade para Luiz de Queiroz nos dar um belo exemplo: o de pensar no coletivo, antes do individual. Impossibilitado de concluir o projeto iniciado, doou a Fazenda São João da Montanha ao poder público estadual, com a condi-



ção de que as obras da Escola fossem finalizadas no prazo máximo de 10 anos.

Em 1901 foi inaugurada a Escola Agrícola Prática de Piracicaba, que em 1931 passou a ser chamada Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em homenagem a seu idealizador. Hoje a ESALQ é referência em pesquisa científica e na formação acadêmica, atrai alunos de todo o Brasil e

também do exterior, provocando valiosíssimo intercâmbio de culturas, que reflete na evolução das técnicas agrícolas no país e no mundo. Piracicaba muito se beneficia dessa instituição em suas terras instalada, e não apenas em relação à ciência e à formação daqueles que se dedicam a produzir os alimentos que consumimos, além de estudar a nossa fauna e flora. Para a Noiva da Colina

restou também o parque que acolhe as famílias aos finais de semana, com as sombras de suas árvores, seus gramados, as bolas rolando e as pipas das crianças enfeitando o céu. E o mais importante, uma área de preservação ambiental, algo raro de se ver nos dias de hoje.

Olhando uma foto aérea de Piracicaba, tirada há aproximadamente 10 anos, constatarei um fato que não deve ser surpresa para ninguém: a carência de áreas verdes que acomete nossa Cidade. Confesso que me assusta um pouco a possibilidade de uma nova foto aérea ser tirada nos dias de hoje para efeitos de comparação, não gostaria de ver que as poucas áreas preservadas foram dizimadas ainda mais. É diante dessa constatação, que fica aqui o meu agradecimento, ainda que póstumo, a este visionário que foi Luiz de Queiroz, que com sua atitude altruísta, beneficiou Piracicaba com uma instituição de ensino de excelência, e ainda, nos presenteou com uma área que hoje forma um verdadeiro cinturão verde em nossa Cidade.

Por tudo isso, vale aqui lembrar as palavras do artista Prof. Archimedes Dutra, que projetou o mausoléu em frente ao edifício central, onde hoje se encontram os restos mortais do casal Souza Queiroz: "A Luiz Vicente de Souza Queiroz: ...O teu monumento é a tua Escola".

**André Tayar é advogado e empresário**